



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS

**AUTOR PRINCIPAL:** Luana Battistella

**CO-AUTORES:** Débora D'Agostini Jorge Lisboa e Gabriela Colussi

**ORIENTADOR:** Eliane Lúcia Colussi

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

### INTRODUÇÃO

Cirurgias cardíacas estão sendo cada vez mais frequentemente realizadas em todo o mundo. Junto com a decisão pela operação se instala no paciente uma série de dúvidas, medo e principalmente, a ansiedade. As manifestações de ansiedade são mais intensas principalmente no pré-operatório, momento em que o indivíduo sofre com o medo do desconhecido. Vê-se que a ansiedade deve ter uma atenção maior da equipe multiprofissional da saúde, pois ela pode influenciar na resposta ao tratamento. Com base nisso, objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca da ansiedade e, mais especificamente, do acolhimento aos pacientes pré-operatórios para que estes não venham a sofrer com este problema. As informações foram obtidas em bases de dados disponíveis na internet.

### DESENVOLVIMENTO:

A cirurgia cardíaca é uma modalidade de tratamento para diferentes cardiopatias que gera sofrimento para o indivíduo em muitos aspectos. No âmbito biológico, o paciente fica suscetível a sensações de dor, infecções, intervenções invasivas e risco de morte. No campo social, o paciente se afasta temporariamente do convívio com os amigos e parentes pelo tempo de internação hospitalar o que limita sua autonomia e diminui ou extingue as atividades laborais (Santana, Fernandes, Zanin, Wateman, & Soares, 2010).

Quanto à condição psicológica, geralmente o paciente apresenta sintomas de ansiedade, depressão e medo, com expectativas negativas sobre o futuro. O enfrentamento da situação consiste na busca por respostas adaptativas e no manejo das experiências, estados emocionais e comportamentos causados pelo estresse (Gomes et al., 2007).

Dentre os diagnósticos psicológicos realizados no período pré-operatório de cirurgia cardíaca, o de ansiedade é um dos mais comuns. É um fenômeno universal e uma realidade emocional vivenciada por quase todos os pacientes cirúrgicos. A ansiedade pode influenciar na resposta do doente frente ao tratamento cirúrgico e acarretar efeitos negativos sobre a recuperação pós-operatória. Altas taxas de ansiedade antes da revascularização do miocárdio estão associadas com depressão no pós-operatório, recuperação precária e exacerbação da dor. Níveis moderados de ansiedade pré-operatória podem auxiliar os pacientes a se prepararem para cirurgia e reduzir o estresse da situação (Vargas et al., 2006).

Segundo Maria Amélia Dourado Rodriguez da Silva (2010) o acolhimento, o apoio sustentado e a estimulação adequada necessitam de diferentes cuidados, adaptados caso a caso, tendo em conta a respectiva história e situação atual do doente. Durante o acolhimento do doente é necessário saber analisar o impacto que a doença e a hospitalização poderão vir a causar ao indivíduo, assim como, compreender as repercussões que daí poderão advir, quer a nível pessoal, quer a nível familiar.

É no momento da admissão que o doente se sente mais desprotegido e inseguro, momento que se devem desenvolver esforços no sentido de exteriorizar interesse, simpatia e compreensão. Sobre o primeiro momento do doente no Hospital é importante (Roxo 1989:8).

No momento de admissão do doente no hospital, o comportamento dos profissionais de saúde, em especial de enfermagem, é decisivo para que o doente se sinta confiante e seguro. Nesta perspectiva, ao preparar o acolhimento do doente, é necessário analisar o impacto que a doença e a hospitalização podem causar no indivíduo, como também se torna necessário compreender as repercussões que daí poderão advir, assim, torna-se importante criar condições que beneficiem o acolhimento (SILVA, Maria A. D.R. da., 2010).

A avaliação da ansiedade deve ser feita em todos os casos de internação hospitalar, pois a ansiedade é frequente e estes pacientes precisam de um cuidado diferenciado, mais humanizado.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Em virtude dos fatos mencionados foi visto que a ansiedade é um estressor de alto grau em internações hospitalares, e que o acolhimento pode reduzir o nível de estresse do paciente. Com vista nisso, o ideal seria que as equipes multiprofissionais se capacitem para que haja um bom acolhimento inicial ao paciente, reduzindo gradativamente a ansiedade, o medo do desconhecido.

### **REFERÊNCIAS:**

ASSIS, Cinthia Calsinski et al . Acolhimento e sintomas de ansiedade em pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 67, n. 3, p. 401-407, June 2014.

QUINTANA, Jacqueline Feltrin; KALIL, Renato A. Karan. Cirurgia cardíaca: manifestações psicológicas do paciente no pré e pós-operatório. Psicol. hosp. (São Paulo), São Paulo , v. 10, n. 2, jul. 2012.

SILVA, Maria A. D. R. da. Necessidade pré-operatória do doente cirúrgico: acolhimento de enfermagem. Dissertação de mestrado em Ciências de Enfermagem: 2010.